



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

EDITAL Nº 27, 26 DE MARÇO 2018 CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, NO CARGO ISOLADO DE TITULAR-LIVRE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAMPUS I - JOÃO PESSOA
CCEN – DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
Área: Matemática
Conteúdo:
Tema 01: Pesquisa e desdobramentos. Dissertação sobre a pesquisa dos últimos cinco anos indicando Qualis e citações, enfatizando seus desdobramentos e abrangência de tal pesquisa.
Tema 02: Pesquisa e colaboração Internacional Baseado no Memorial e na pesquisa desenvolvida, descreva a colaboração nacional e internacional e exiba proposição de como pretende implementar tal colaboração para o desenvolvimento do Departamento de Matemática da UFPB.
Tema 03: Pesquisa e atividades de solidariedade Destacar orientações e solidariedades prestadas a outros docentes no sentido da consolidação da pesquisa dos mesmos e a centros em desenvolvimento. Descrever também atividades formadoras de novos centros ou grupos de pesquisas e/ou ensino.
Tema 04: Pesquisa inovação e impacto. Com base no Memorial e pesquisa, descrever proposição para contribuir com o desenvolvimento e o fortalecimento de competências e o alcance da excelência de pesquisa de interesse atual de impacto a ser desenvolvida no Departamento de Matemática da UFPB.
Tema 05: Pesquisa e formação de recursos humanos Descreva, com base no Memorial, os projetos de pesquisa desenvolvidos que contribuíram com as atividades de formação de recursos humanos e que contemplaram Projetos de Iniciação Científica, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e nucleação dos egressos.
Tema 06: Gestão acadêmica Dissertar com base no Memorial sobre experiências de gestão acadêmica como consultoria, criação de programas, criação de laboratórios, criação de grupos de estudos e pesquisa, coordenação de programas e projetos de pesquisa e ensino dentre outros que foram positivas para o desenvolvimento da instituição beneficiada.
Tema 07: Consolidação da pesquisa e especialidade Com base no Memorial e na pesquisa, descrever o conjunto de atividades realizadas que contribuíram para a sua formação na especialidade, compreendendo os cursos realizados, os estágios, visitas científicas, colaborações e os títulos acadêmicos relacionando-os com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Tema 08: Ensino e Pesquisa.

Descrever com base no Memorial de experiências, produções científicas, inovações, cursos ministrados palestras ou planejamentos voltados para a melhoria da qualidade do ensino, com o objetivo de se obter uma formação de recursos humanos destacada e desejável para a produção científica.

Tema 09: Perspectivas para o DM-UFPB

Dissertar sobre os pontos positivos do DM-UFPB que conferem possibilidade de crescimento do programa por outro lado elencar pontos a serem fortalecidos propostas, perspectivas, metas e ações que possam contribuir com o fortalecimento e o desenvolvimento sustentável no âmbito da pesquisa.

Tema 10: Coordenação e participação em eventos científicos financiados por agências de fomento

Dissertação sobre experiências administrativas científicas, coordenação de Projetos de desenvolvimento financiados, projetos de pesquisa, realização de eventos, participação em comitês científicos de eventos nacionais e internacionais.

CCS – DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Área: Fonoaudiologia

Conteúdo:

1. Demandas contemporâneas e a formação do fonoaudiólogo na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*;
2. Produção científica da Fonoaudiologia brasileira;
3. Desenvolvimento científico na Fonoaudiologia no Brasil: realidades atuais e perspectivas futuras;
4. Prática baseada em evidências em Fonoaudiologia;
5. Diagnóstico em Fonoaudiologia;
6. O método científico aplicado à pesquisa em Fonoaudiologia;
7. Abordagens andragógicas tradicionais e contemporâneas de ensino em Fonoaudiologia;
8. Inovações tecnológicas no contexto clínico e científico da Fonoaudiologia;
9. Aspectos bioéticos aplicados à pesquisa e prática clínica em Fonoaudiologia;
10. A atuação do fonoaudiólogo sob a perspectiva interprofissional.

Referências:

1. ATALLAH, A.N.; CASTRO, A.A. Medicina baseada em evidências: o elo entre a boa ciência e a boa prática. Revista da imagem, v.20, n.1, p.:V-IX, 1998.
2. BEHLAU, M.; GASPARINI, G. Education of speech-language pathologists and audiologists in Brazil. Folia Phoniatria et Logopedica, v.58, n.1, p. 14-22, 2006.
3. DIB, R.P.E., ATALLAH, A.N. Evidence-based speech, language and hearing therapy and the Cochrane Library's systematic reviews. São Paulo Medical Journal,

v.124, n.2, p.51-4, 2006.

4. EBBELS, S.H. Intervention research: appraising study designs, interpreting findings and creating research in clinical practice. *International Journal of Speech-Language Pathology*, v.13, p.1-14, 2017.

5. FERNANDES, F.D.; DE ANDRADE, C.R.; BEFI-LOPES, D.M.; WERTZNER, H.F.; LIMONGI, S.C. Emerging issues concerning the education of speech and language pathologists and audiologists in Brazil and South America. *Folia Phoniatrica et Logopedica*, v.62, n.5, p.223-7, 2010.

6. FERNANDES, F.D.; WERTZNER, H.F. Competence-based curricula for the education of speech-language pathologists and audiologists in Brazil. *Folia Phoniatrica et Logopedica*, v.66, n.4-5, p.176-82, 2014.

7. GOULIOS, H.; PATUZZI, R.B. Audiology education and practice from an international perspective. *International Journal of Audiology*, v.47, n.10, p. 647-64, 2009.

8. GUIGEN, A.P. Speech language pathology and audiology as a higher education option: exploratory study. *Revista CEFAC*, v.16, n.3, p. 974-84, 2014.

9. HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2008, 384p.

10. IRWIN, D.L. PANNBACKER, M.; LASS, N.J. Clinical research methods in speech-language pathology and audiology. San Diego: Plural Publishing, 2013.

11. LOF, G.L. Science-based practice and the speech-language pathologist. *International Journal of Speech-Language Pathology*. v.13, n.3, p.189-96, 2011.

12. McNEILLY, L.G. Educating globally conscious speech-language pathologists for collaborative professional practice. *Folia Phoniatrica et Logopedica*. v.66,n.4-5, p. 206-11, 2014.

13. SCALLON, G. Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências. Curitiba: PUCPress, 2015. p. 455.

14. SILVA, R.H.A.; SCAPIN, L.T.; BATISTA, N.A. Avaliação da formação interprofissional no ensino superior em saúde: aspectos da colaboração e do trabalho em equipe. *Avaliação*, v.16, n.1, p.167-84, 2011.

15. VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação. 6ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

16. VOLPATO, G.L. Método lógico para redação científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

17. WHITEHILL, T.L.; BRIDGES, S.; CHAN, K. Problem-based learning (PBL) and speech-language pathology: a tutorial. Clinical Linguistics & Phonetics, v.28, n.1-2, p.5-23, 2014.

CAMPUS III - BANANEIRAS

CCHSA – DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Área: Fisiologia Vegetal

Conteúdo:

1. Relações Hídricas (Água no Sistema Solo-Planta-Atmosfera);
2. Absorção e Transporte de Íons;
3. Fotossíntese: Fase Fotoquímica e Aspectos Ecofisiológicos;
4. Metabolismo de Nitrogênio;
5. Transporte de Assimilados no Floema: Mecanismos e Controle;
6. Partição/Alocação de Solutos Orgânicos;
7. Fotoperiodismo e Controle do Florescimento;
8. Germinação e Dormência;
9. Metabolismo de Produtos Secundários e Defesa Vegetal;
10. Fisiologia do Estresse Biótico e Abiótico e a Produção Vegetal;
11. Mecanismos de Tolerância à Seca;
12. Plasticidade Fenotípica em Plantas
13. Ecofisiologia Comparada de Plantas C₃, C₄ E Cam

Referência:

BUCHANAN, B. B.; GUISEM, W.; JONES, R. L. Biochemistry & molecular biology of plants. Rockville: American Society of Plant Physiologists, 2000.

DAVIES, P. J. Plant hormones: physiology, biochemistry and molecular biology. New York: Kluwer Academic Publishers, 1995.

EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Raven biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

FOSKET, D. E. Plant growth and development. San Diego: Academic Press, 1994.

KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KERBAUY, G. B. Fisiologia Vegetal. 2ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012.

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima Artes e Textos, 2000.

NELSON, D. L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 2014.

RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal. 8ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

SALISBURY, F.; ROSS, C. Plant physiology. 4. ed. California. Wadswort Publishing Company, 1995.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.